

Principais pontos do plano

USO DE INDEXADOR LIGADO AO DÓLAR SERÁ NEGOCIADO

Estas são as principais medidas em discussão na equipe econômica:

- Aprovação de um ajuste fiscal rigoroso. O equilíbrio das contas públicas terá que ser cristalino para toda a sociedade.

- Aprovação de mudanças constitucionais que dêem sustentação, no médio e longo prazo, ao plano de moeda indexada.

- Criação de um indexador que refletirá a "inflação corrente", sem qualquer relação com a memória passada dos preços, fato que reduzirá a retroatividade da indexação. Este índice será diário.

- Utilização do indexador, com forte referência na variação da taxa do dólar, para corrigir as receitas do governo (arrecadação tributária), os títulos do Banco Central e as tarifas do governo. Paralela e gradativamente, o governo caminhará para a liberalização do câmbio.

- Negociação com o setor privado para que o novo indexador

seja adotado como fator de correção dos preços dos produtos mercantis, mercado financeiro, prestações de serviços e aluguéis.

- Negociação com as centrais sindicais e com os empregadores para que o novo indexador corrija também os salários. A idéia é que os salários serão convertidos ao novo indexador pela média dos últimos quatro meses.

- As taxas de juros serão reais (acima da inflação) durante os primeiros meses de execução do programa. Os técnicos defendem um controle rigoroso do volume de dinheiro em circulação.

- Aplicação do indexador como unidade de conta, o que significa utilizar sua paridade em cruzeiros nos contratos comerciais, financeiros e salariais.

- Transformação do indexador na nova moeda nacional.

- Supressão do cruzeiro real, derrubando a inflação para zero — o que significa acabar com a inflação inercial.